

Gustavo Iser & Comparsa Sureña - A Comblain do Pai da China

tom:

Intro: G D7 C D7
G D7 C D7
G C D7 G

G
 Numa noite de setembro
 Pois ainda bem me lembro
 G7 C
 Fui roubar uma chinoca
 Am
 Nunca esqueço aquele rosto
 D7
 Que na boca tinha um gosto
 G
 De um licor de bergamota
 G7
 Logo ali estava o rancho
 Me parei qual um carancho
 C
 Na espreita da morena
 G
 Nem um grilo não cantava
 D7
 Pro silêncio que pairava
 G B7 Em
 Descalcei as nazarenas
 Em
 Não queria um só ruído
 Por que o velho era bandido
 D7
 E um certo atirador
 Am
 Na revolta em vinte e três
 D7
 Matou cinco de uma vez
 G
 Por ser bom degolador
 G7
 Quando um trato fiz com ela

Três batidas na janela
 C
 Por sinal deste pecado
 G
 No abrir duma cortina
 D7
 Agarrei a mão da China
 G
 Já montado no gateado
 B7
 Fez alarde um guaipéca
 Parecendo uma rabeca
 Em
 Num tremendo alvorço
 D7
 Pois então naquela hora
 Sai o velho porta a fora
 G
 Reluzindo um berro grosso
 G7
 Coisa feia o estampido
 Quase que saio ferido
 C
 Disparando pra faxina
 G
 Ganhei mundo pela frente
 D7
 Pois o chumbo vinha quente
 G
 Da Comblain do pai da China
 D7
 Pra livrar minha garganta
 C
 Eu perdi esta percanta
 D7 G
 Na batida do pinguel
 D7
 Por um tiro a distancia
 C
 Guardo hoje de lembrança
 D7 G
 Um balaço no meu chapéu

Acordes

